

Bom Dia CONTRASP



Edição 643 - Quarta - feira, 22 de julho de 2020



COVID 19: VIGILANTE EM BRASÍLIA É DEDITO ENQUANTO ESTAVA NA UTI

O vigilante foi a 11ª morte da categoria, por COVID 19, em Brasília DF domingo (19/07).

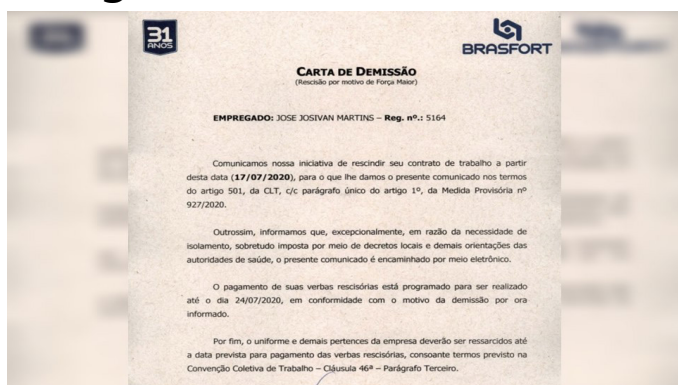


Foto: Reprodução site metropoles.com

Segundo o site Metrôpoles, o vigilante José Josivan Martins, funcionário da empresa Brasfort, foi demitido enquanto ainda estava internado na UTI acometido pelo coronavírus.

A demissão foi enviada por e-mail na última sexta-feira (17), na carta de demissão a empresa declara que o motivo da rescisão se dá "por força maior". A força maior está prevista nos artigos 501 e seguintes da CLT, que dispõem tratar-se de todo acontecimento inevitável e alheio à vontade do empregador e para o qual este não concorreu, direta ou indiretamente, e estava prevista também na MP 927, que não tem mais validade desde

Na época da demissão o vigilante ainda estava internado na UTI e faleceu, ontem, terça-feira (21/07).

Ainda segundo a reportagem, a Brasfort alegou que não tinha conhecimento da internação de seu colaborador, que estava afastado por fazer parte do grupo de risco, e que cancelou a demissão, logo após tomar conhecimento do estado de saúde de seu empregado, exigindo para isso os documentos comprobatórios da internação.

A CONTRASP se solidariza com as famílias dos vigilantes que perderam suas vidas e repudia essa postura em que a vida importa menos que os lucros gerados.

CORONAVÍRUS
PREVINA-SE



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

5BN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904
@contrasp
www.contrasp.org.br
contrasp@outlook.com